

Training BULLETIN

Atualização de Cursos e Treinamentos para Membros da PADI em todo o mundo

Segundo Trimestre de 2011

Código do Produto: 01222P

Neste número. . .

Errata de Documentos - 2011	2
PADI <i>Instructor Manual</i> (Inglês) 2011, disponível	2
Revisões para Divemaster - Lembrete	2
Análise das Fatalidades e Riscos do Mergulho	2
Ferramenta de Localização de Lojas de Mergulho e Transferências	3
Cursos de Especialidades Distintas da PADI - Disponíveis	3
Requisições para Divemaster - Não esqueça o Decalque	4
Fotos dos Profissionais	4
Atualizações On-line para 2011	5
EFR - Perguntas Frequentes	5
Mudanças para os Primeiros Socorros no Local de Trabalho em EFR (edição Ásia-Pacífico)	6
As Organizações-membro da ILCOR Publicam Diretrizes	6
Mudanças na RCP promovidas pelo Conselho Australiano de Ressuscitação e o Conselho de Ressuscitação da Nova Zelândia	7

Leitura Necessária do *Training Bulletin*

Esta publicação é o principal canal de comunicação sobre treinamentos do seu escritório PADI com você. Aqui constam as alterações nos padrões e procedimentos de treinamento da PADI e as datas para sua implementação. Como afiliado à PADI você tem o comprometimento de se manter a par dos padrões PADI, revendo e colocando em prática as informações trazidas neste boletim trimestral de atualização.



Treinamento

Errata de Documentos – 2011

Para verificar o que mudou nos manuais profissionais da PADI, acesse essas erratas no PADI Pros' Site:

- Errata para o PADI *Instructor Manual – Training Essentials/Digital Instructor Manual*
- Errata para o PADI *Guide to Teaching – Training Essentials/Digital Instructor Manual*
- Errata para PADI *Course Director Manual – Training Essentials/Curriculum/Instructor Development t*

Consulte também os Training Bulletins 2010-2011 para mais informações sobre as alterações.

EDITOR
PADI

REDATORA-CHEFE
Julie Taylor Sanders

REDATORA ASSISTENTE
Lori Bachelor-Smith

REDADORES COLABORADORES

PADI Americas
Johnny Wetzstein

PADI Asia Pacific
Mike Holme

PADI Europe
Pascal Dietrich

PADI International, Ltd.
Suzanne Pleydell

PADI Japan
Yasuhiro Soda

PADI Nordic
Trond Skaare

O *Training Bulletin* é publicado trimestralmente pela PADI, Professional Association of Diving Instructors

30151 Tomas
Rancho Santa Margarita, CA 92688
USA
+1 949 858 7234

© PADI 2011

PADI Instructor Manual (Inglês) 2011 – Disponível

Como um benefício da sua afiliação à PADI, você tem acesso ao PADI *Instructor Manual 2011* no PADI Pros' Site, seção de Training Essentials. Faça o download à sua conveniência. A versão impressa do manual está também disponível agora, em inglês, caso opte por adquirir a edição de 2011.



REVISÕES PARA DIVEMASTER – Lembrete

Os materiais revisados para Divemaster, no idioma inglês, devem ser implementados até no máximo 1º de julho de 2011. Já as versões em outros idiomas serão implementadas conforme comunicado pelas sedes regionais da PADI.

Análise das Fatalidades e Riscos do Mergulho

Em abril de 2010, a rede Divers Alert Network (DAN) organizou um workshop e convidou organizações e pessoas com experiência direta a apresentarem dados sobre identificação e redução de riscos durante mergulhos. O Dr. Drew Richardson da PADI apresentou um trabalho sobre “Treinamento de Mergulhadores Autônomos: Uma Análise das Fatalidades e Riscos”, fornecendo informações úteis sobre a segurança dos mergulhadores e a importância de se conhecer e estar alerta para os fatos geradores de acidentes fatais. A apresentação em vídeo para visualização e download em PDF está disponível no PADI Pros' Site/Topics of Interest. Partes da monografia original de Richardson sobre esse tema são igualmente apresentadas no *The Undersea Journal* e no Fórum de Membros da PADI.

Treinamento

Ferramenta de Localização de Lojas de Mergulho e Transferências

A Ferramenta de Localização de Lojas de Mergulho PADI no padi.com é muito útil para que você ou os mergulhadores que você encaminha para completar o treinamento em outro local encontrem rapidamente os PADI Dive Centers e Resorts do destino planejado.

Agora, essa Ferramenta de Localização mostra o ícone TecRec ao lado das instituições que oferecem treinamento PADI TecRec. Outra novidade é o PADI App, que pode ser baixado gratuitamente, permitindo que você e os seus alunos de mergulho tenham acesso à ferramenta de localização num iPhone da Apple ou em um telefone com Android. Mais informações podem ser encontradas na página “What’s News?” do PADI Pros’ Site, sob o título de Global News.

Aproveite essas ferramentas para ajudar os seus alunos de mergulho a encontrarem os serviços de mergulho de que necessitam em qualquer lugar do mundo.



Cursos de Especialidades Distintas da PADI – Disponíveis

Em breve, dois novos guias de instrutor para cursos de especialidades distintas estarão disponíveis para download no PADI Pros’ Site.

Self-Reliant Diver (Mergulhadores Autossuficientes)

Este curso se destina a mergulhadores experientes (aqueles com mais de 100 mergulhos registrados) que se interessem em aprender as técnicas de mergulho e os requisitos de equipamentos para se tornarem mergulhadores mais autossuficientes ou independentes. Embora o curso reforce o valor e propósito de mergulhar acompanhado de um dupla, fornece treinamento em autossuficiência através de técnicas e redundância de equipamentos de apoio a mergulhadores experientes em mergulhos solos. Líderes de mergulho, fotógrafos, videógrafos, mergulhadores técnicos e todo mergulhador experiente que mergulhe sem ter um dupla à mão pode tirar proveito deste curso.

Processo de Inscrição

Se você tiver experiência nesses campos de especialidade, pode se candidatar para dar aula nesses cursos. Inscreva-se nas sedes regionais da PADI usando o Método 3 no Formulário de Inscrição para o Curso de Instrutor de Especialidades. Você pode baixar as linhas gerais do curso no Pros’ Site/Training Essentials/Curriculum/Diver Training/Specialties.

Invasive Lionfish Tracker (Rastreador de Peixe-Leão Invasivo)

Esta é uma especialidade regional por natureza, aplicável nas regiões em que os peixes-leão não são nativos e em que a sua predação se tornou invasiva – basicamente, no Atlântico Oeste e Caribe. Os mergulhadores aprendem mais sobre esta espécie e praticam técnicas de rastreamento e captura do peixe numa tentativa de ajudar a evitar a devastação total dos recifes nessas regiões.

Websites relacionados à espécie invasiva de peixes-leão e informações adicionais:

- O website do Serviço Geológico dos Estados Unidos sobre Espécies Aquáticas Não Nativas – mapa de distribuição e folha de dados: <http://nas.er.usgs.gov/taxgroup/fish/lionfishdistribution.aspx>
- Repositório de Tecidos de Peixe-Leão: <http://lionfish-invasive.blogspot.com>



Treinamento

Requisições para Divemaster – Não esqueça o Decalque

A edição do quarto trimestre de 2009 do *Training Bulletin* comunicou que os candidatos a Divemaster PADI deverão ter o PADI *Instructor Manual* para consulta durante e após o curso – um requisito que entrou em vigor em 1º de junho de 2010.

Os Divemaster Crewpaks incluem agora um PADI *Instructor Manual* e um decalque holográfico. Quando afixado a uma Requisição para Divemaster, o decalque denota que o candidato possui os materiais necessários para o curso.

Cada vez que for enviar uma Requisição para Divemaster, assegure-se de que esteja completa e que traga afixado esse decalque. A única exceção para esse requisito é quando os materiais não estão disponíveis no idioma do candidato. Nesse caso, faça uma anotação disso na requisição.

Se as sedes regionais da PADI receberem Requisições para Divemaster sem o decalque apropriado, o processamento será retardado enquanto o pessoal da PADI entra em contato com você para corrigir ou solucionar o problema.

Faça o download da última versão da Requisição para Divemaster (10144, v. 4.07) no PADI Pros' Site/Training Essentials/Forms and Applications.



Foto incorreta

sem óculos escuros, máscaras de mergulho autônomo, chapéus ou outros adereços que cubram o seu rosto.

A seção My Account do Pros' Site é a maneira de manter a sua pasta profissional atualizada. Assegure-se de acessá-la e confirme se o seu perfil está atualizado.

Nota: Caso esse recurso ainda não esteja disponível em sua região, está atualmente sendo desenvolvido.

Fotos dos Profissionais

O lançamento da nova versão aperfeiçoada do PADI Pros' Site no ano passado foi muito bem sucedido ao permitir que se possa alterar as informações pessoais de contato, estabelecer as preferências de correspondência, atualizar sua foto e gerenciar com eficiência o seu perfil de afiliação em My Account (Minha Conta).

Lembre-se que a foto digital que você transferir é a imagem que vai aparecer em seus futuros cartões de certificação. Como exigido para todos os PADI PICs (Positive Identification Cards), a sua foto deve obedecer às diretrizes listadas no Pros' Site: foto de busto com fundo claro;

Dúvidas?

Caso tenha alguma dúvida ou queira mais informações sobre qualquer matéria do *Training Bulletin*, entre em contato com o Departamento de Gerenciamento de Treinamento e Qualidade na sede regional da PADI a que está vinculados.

Instructor Development

Atualizações On-line para 2011

Encontra-se já disponível on-line a Atualização de 2011 do Instructor Development (no idioma inglês), acessível a Course Directors em estado ativo e em situação regular, e aos Instrutores de Equipe IDC em situação regular. Se você ainda não compareceu a uma atualização ao vivo, não deixe de ver a versão on-line. Ela contém muitas informações essenciais para os candidatos a desenvolvimento de futuros instrutores – apresentando o curso revisado de Divemaster e materiais correspondentes.

Para começar, vá para o Pros' Site/Pro Development e selecione CD Update ou IDC Staff Update. Você receberá as instruções para registro através da sua sede regional da PADI. Uma vez registrado, receberá um link para acesso on-line. Entregue o formulário de Confirmação de Conclusão na sede regional da PADI, para receber crédito de frequência do seminário.

Note que, se você quiser atualizar o seu status de Course Diretor de “Inativo” para “Ativo”, deve contatar o Departamento de Gerenciamento de Treinamento e Qualidade para mais instruções. A atualização on-line não preenche esses requisitos.

Emergency First Response

Perguntas Frequentes

- P. Quando é que as novas diretrizes para RCP serão incorporadas ao material do Emergency First Response?**
- R. Os materiais do Emergency First Response (em inglês) estarão disponíveis este ano – no terceiro trimestre. No entanto, a data de implementação para ensino dos cursos de EFR utilizando as novas diretrizes era 31 de março. Veja artigos específicos sobre as alterações nas normas nas edições anteriores de *The Responder* e do *Training Bulletin*.
- P. Devo deixar de ensinar os programas de EFR até que os novos materiais estejam disponíveis?**
- R. Não, continue oferecendo o treinamento para Emergency First Response já incorporando as novas diretrizes. A necessidade de treinamento para tratamentos de emergência continua sendo essencial no comércio, na indústria, no atendimento de saúde e nas comunidades.
- P. O treinamento que passei sob as orientações anteriores é incorreto ou inadequado?**
- R. Não. Só porque as diretrizes sofreram alteração não significa que as anteriores eram erradas. A comunidade médica avalia periodicamente os achados de pesquisas para ajudar a refinar e ajustar mais exatamente o ensino aos leigos. Assim, embora as diretrizes anteriores não fossem incorretas, as novas se baseiam nas últimas pesquisas, daí porque a data exigida de implementação das novas diretrizes ter sido 31 de março de 2011.
- P. Como ensinar as novas diretrizes no meu curso de EFR uma vez que não estão ainda refletidas nos manuais atuais dos participantes?**
- R. Ao lecionar os novos protocolos nas sessões de habilidades, faça com que os alunos as copiem para os seus manuais de participantes do curso de EFR. Isso permitirá que eles releiam e consultem as novas diretrizes no futuro.
- P. A ventilação de socorro faz parte ainda da RCP nos cursos de EFR?**
- R. Sim. Para leigos, as recomendações ainda incluem o ensino de compressões manuais com ventilação de socorro. Embora a RCP apenas com compressão torácica seja melhor do que nenhuma RCP, é um procedimento recomendado para socorristas leigos sem treinamento ou para socorristas com treinamento que escolham não efetuar a ventilação de socorro.



Emergency First Response

Mudanças para os Primeiros Socorros no Local de Trabalho em EFR (edição Ásia-Pacífico)

O fluxograma do Conselho Australiano de Ressuscitação (ARC) para Suporte Básico de Vida inclui agora um 'S' para 'Send for help' [Mandar pedir ajuda] – DRSABCD. Portanto, agora a Linha de Sinais Vitais do Paciente para os Primeiros Socorros no Local de Trabalho (FAW) em EFR é como segue:

- D Danger? = Risco?**
- R Responsive? = Paciente responsivo?**
- S Send for Help = Mandar pedir ajuda**
- A Airway open? = Vias aéreas abertas?**
- B Breathing Normally? = Respiração Normal?**
- C Start CPR! = Inicie a RCP! Primeiro as compressões, depois a ventilação (30:2)**
- D Defibrillation = Desfibrilação**

No tratamento básico de FAW, a RCP é ensinada em três partes (ventilação, depois compressões, depois desfibrilação). A Parte Um, Ventilação de Socorro, ensina aos participantes técnicas efetivas de ventilação de socorro (boca-a-boca/nariz/máscara) – você ainda deve ensinar essas técnicas uma vez que os participantes têm que adquirir capacitação em ventilação de socorro efetiva (consulte Diretriz 5 ARC); no entanto, você não ensina mais as duas ventilações de socorro iniciais. Pode-se trocar a sequência das Partes Um e Dois da RCP e ensinar primeiro as Compressões, e em seguida as Ventilações



de Socorro. A RCP começa com 30 compressões torácicas seguidas de 2 ventilações.

Uma errata para os Primeiros Socorros no Local de Trabalho em EFR (edição Ásia-Pacífico) estará disponível em breve.

As Organizações-membro da ILCOR Publicam Diretrizes

Em outubro, o Conselho Europeu de Ressuscitação e a Associação Americana de Cardiologia, duas organizações-membro da ILCOR, lançaram novas diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar. Desde então, o Conselho Australiano de Ressuscitação, a Fundação do Coração e Derrame Cerebral do Canadá, e o Conselho de Ressuscitação da Nova Zelândia lançaram sua versão das novas diretrizes de RCP como apresentado nas tabelas das próximas duas páginas. Você pode encontrar instruções sobre a implementação desses novos protocolos em seus programas de EFR no *The Responder* e no EFR Pros' Site.

Além do que, pode-se obter mais informações visitando os websites das Associações-membro da ILCOR:

- Associação Americana de Cardiologia – www.americanheart.org
- Conselho Australiano de Ressuscitação – www.resus.org.au
- Conselho Europeu de Ressuscitação – www.erc.edu
- Fundação do Coração e Derrame Cerebral do Canadá – www.heartandstroke.ca
- Conselho de Ressuscitação da Nova Zelândia – www.nzrc.org.nz

Emergency First Response

Mudanças na RCP promovidas pelo Conselho Australiano de Ressuscitação e o Conselho de Ressuscitação da Nova Zelândia

Nova Diretriz	Diretriz Anterior	Razão para a Mudança
As prioridades em emergências indicam que o socorrista deve "mandar pedir ajuda"	As prioridades em emergências indicam que o socorrista deve "ir pedir ajuda"	Minimizar o retardamento na aplicação das compressões torácicas
Deve-se pressionar a metade inferior do esterno para deprimi-la em 1/3 da profundidade torácica em cada compressão. O que representa mais de 5 cm em adultos, aproximadamente 5 cm em crianças e 4 cm em bebês.	Deve-se pressionar a metade inferior do esterno para deprimi-la em 1/3 da profundidade torácica em cada compressão. O que representa pelo menos 4-5 cm em adultos.	A ênfase está na aplicação de compressões torácicas de alta qualidade a uma profundidade adequada.
Novo foco na manutenção da qualidade da RCP, incluindo recomendações para a mudança de socorristas a cada 2 minutos a fim de diminuir a fadiga do socorrista e manter a frequência e profundidade das compressões.	NENHUMA.	A ênfase está na boa qualidade das compressões torácicas.
Os Desfibriladores Externos Automáticos (DEA) tornaram a desfibrilação parte do suporte básico de vida. Os DEA podem identificar com precisão o ritmo cardíaco como "chocável" ou "não chocável".	O Conselho Australiano de Ressuscitação (ARC) recomenda o uso de um DEA, se disponível.	Reconhece o papel dos DEA como parte do Suporte Básico de Vida (BLS) tanto em ambientes hospitalares como não hospitalares. Recomendações específicas para que o treinamento no uso do DEA faça parte do ensino do suporte básico de vida (BLS).
Em vítimas que necessitem de ressuscitação, uma RCP aplicada por espectador aumenta significativamente a chance de sobrevivência. Ela é raramente prejudicial em vítimas em que, ao final, se constate não terem sofrido uma parada cardíaca: a RCP por espectador deve ser efetivamente encorajada.	NENHUMA.	Aumentar a ênfase na prática da RCP por espectadores como uma intervenção para salvar vidas.
As habilidades de RCP devem ser atualizadas pelo menos uma vez ao ano.	O ARC recomenda que todos aqueles com treinamento em RCP tenham uma avaliação de competência em RCP pelo menos uma vez ao ano.	Recomendação para atualização das habilidades de RCP ao menos uma vez no ano (em oposição à de passar por uma avaliação de competência anual).

Emergency First Response

Australian Resuscitation Council and New Zealand Resuscitation Council CPR Changes (continuação)

Nova Diretriz	Diretriz Anterior	Razão para a Mudança
<p>Fluxograma do BLS (Suporte Básico de Vida) Passos na ressuscitação: DRSABCD D – check for Danger = avaliar o risco R – check for Response = avaliar a responsividade <u>S – Send for help (added)</u> <u>= mandar pedir ajuda (acrescido)</u> A – open the Airway = abrir as vias aéreas B – check Breathing but no need to deliver two rescue breaths = avaliar a respiração, mas sem necessidade de dar duas ventilações C – perform 30 Compressions on victims who are unresponsive and not breathing normally, followed by two breaths = aplicar 30 compressões em vítimas não responsivas e que não respiram normalmente, seguidas de duas ventilações D – attach an AED as soon as it is available = conectar um DEA assim que disponível</p>	<p>Fluxograma do BLS (Suporte Básico de Vida) Passos na ressuscitação: DRABCD D – check for Danger = avaliar o risco R – check for Response = avaliar a responsividade A – open the Airway = abrir as vias aéreas B – deliver two rescue Breaths = dar duas ventilações C – perform 30 Compressions on victims who are unresponsive and not breathing normally, followed by two breaths = aplicar 30 compressões em vítimas não responsivas e que não respiram normalmente, seguidas de duas ventilações D – attach an AED if it is available = conectar um DEA, se disponível</p>	<p>A RCP tem início com compressões ao invés de ventilações para pacientes não responsivos/não respirando normalmente. A ênfase está na minimização do retardamento da aplicação das compressões torácicas.</p>

